

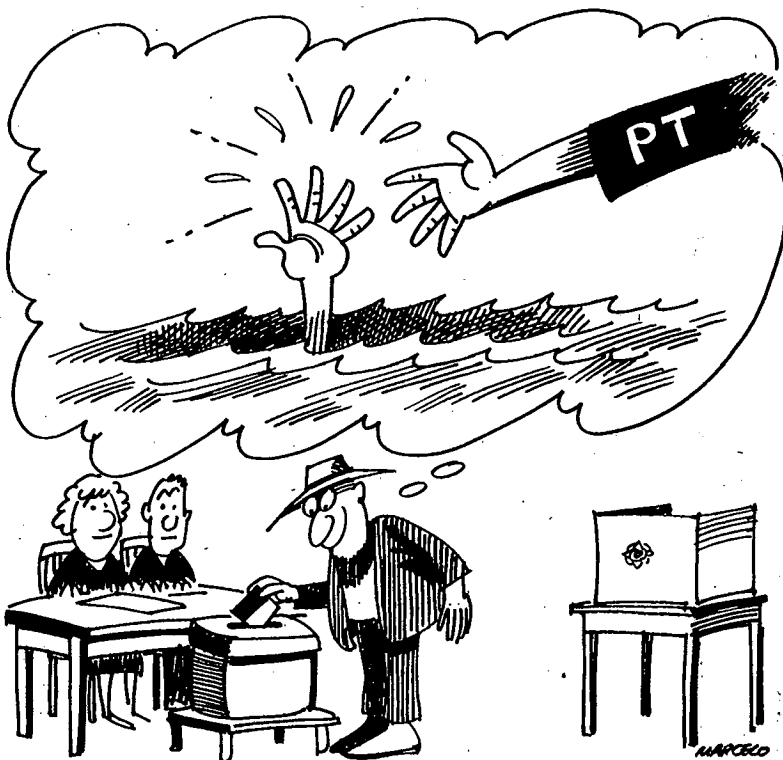
A cidade que resistiu aos brizolistas

PT lidera luta dos agricultores contra barragem

PORTO ALEGRE — Aratiba, o pequeno e distante Município gaúcho que ousou resistir a Brizola, evitando a sua façanha maior de vencer em todas as 334 cidades do Rio Grande do Sul, não teve um comportamento inexplicável ou surpreendente. Não foi por efeito de poção mágica que Lula reuniu forças para derrotar Brizola no seu próprio império. Há explicação, e uma análise prévia até poderia antecipar, como uma das possibilidades, a resistência de Aratiba em favor de Lula. E que lá, nas últimas eleições municipais, o PT já dera mostras de ser o partido preferido pelos aproximadamente 7.400 eleitores do Município. Os petistas só vieram a perder a Prefeitura local para uma coligação de todos os demais partidos e, mesmo assim, pela reduzidíssima diferença de 31 votos.

Agora, apesar de disputar com o dono dos votos gaúchos, Lula conseguiu vingar a derrota que, então, surpreendera os petistas. Venceu com 2.997 votos contra 2.479 dados a Brizola.

Aratiba fica no Norte do Estado, na costa do rio Uruguai. Uma localização que desde a decisão do Governo brasileiro de construir 25 barragens no Rio Uruguai (22 nacionais e três binacionais) acabou transformando-se no principal problema do Município e seus 14 mil habitantes. Uma das 25 barragens, a de Itá (Santa Catarina) desalojará centenas de famílias de agricultores em Aratiba, pois vai encobrir 5% do seu pequeno território, ocupado quase que integralmente por duas mil pequenas propriedades



rurais (a região é de minifúndios). E aí está um dos maiores motivos da penetração do PT em Aratiba, apontado tanto pelos petistas como pelos demais partidos do Município.

O petista Itacir Madalozzo, que foi candidato a Vice na chapa à Prefeitura de Aratiba, encabeçada por Ivar Pavan, reconhecida liderança rural do PT, explica que o partido realiza um bom trabalho no movimento de resistência às barragens em toda a região a ser atingida (mais de 50 Municípios do Alto Uruguai gaúcho e área vizi-

nha em Santa Catarina). E também em relação ao problema agrário, bastante grave naquela região, por ser área de maior concentração dos agricultores sem terra do Estado. O PT, segundo Itacir, é o partido que de fato aponta uma saída para a questão.

Celso Dall Bosco (PMDB), um dos assessores da Prefeitura, faz uma avaliação semelhante. Sem considerar a proposta do PT como a melhor, credita a liderança petista no Município justamente à atuação do partido na questão das barragens.